LIXO NOS MARES: PERCEPÇÃO E ENGAJAMENTO DE ALUNOS DE ESCOLA DA REDE DE ENSINO PÚBLICO DE FLORIANÓPOLIS (SC)

Santos, I. S. S. [1]
Fonseca, A. L. D. O [2]

[1] Universidade Federal de Santa Catarina, Curso de Graduação em Ciências Biológicas
[2] Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenadoria Especial em Oceanografia; Laboratório de Oceanografia Química e Biogeoquímica Marinha

INTRODUÇÃO

Se a produção e o consumo desenfreado de plásticos persistir, estima-se que a poluição plástica dobrará até 2030, sendo os oceanos os mais visivelmente afetados. Com o objetivo de reduzir os impactos do plástico nos oceanos e promover mudanças comportamentais globais, programas e atividades de educação ambiental são fortes recomendações mencionadas em estudos e revisões sobre a temática. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o potencial da atividade de educação ambiental no espaço escolar sobre a poluição por lixo nos mares, para encorajar o público alvo a se engajar em ações individuais e coletivas, a fim de reduzir as potenciais causas da poluição do lixo, principalmente plástico, nos mares.

METODOLOGIA

Realizou-se oito encontros com cada turma do quinto ano do ensino fundamental da Escola Padre Anchieta (Florianópolis), entre outubro e dezembro de 2019. As atividades tiveram caráter lúdico e abordaram conceitos básicos para a compreensão da problemática: fontes e impactos do lixo nos mares, principalmente plástico, causas e possíveis soluções. O conhecimento e percepções dos estudantes sobre o tema foram avaliados por questionário aplicado em dois momentos da pesquisa, pré e pós-intervenção. Além disso, considerou-se a produção de materiais extraclasse para avaliar a efetividade desta pesquisa na sensibilização e no engajamento do público em relação à problemática.

Esta pesquisa pode ser replicada por qualquer pesquisador e/ou educador, mesmo que leigo no assunto, pois em paralelo aos objetivos da mesma elaborou-se um Roteiro Didático de Combate ao Lixo nos Mares, com informações científicas conhecidas até então sobre a temática e as atividades lúdicas realizadas pela pesquisadora para abordá-las.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo 64 estudantes com idade entre 10 - 15 anos (Média da idade= 11) participaram da intervenção educativa. Os resultados foram descritos de acordo com as categorias de análise proposta pelos questionários, a saber: i. Lixo: atitudes autorrelatadas pré-intervenção; ii. Conhecimento da problemática do lixo nos mares e preocupação dos alunos; iii. Percepção dos impactos negativos do lixo nos mares; iv. Percepção das causas do lixo nos mares; v. Percepção das soluções do lixo nos mares e; vi. Engajamento dos alunos com a pesquisa e a problemática. Os questionários (N=104) pré e pós-intervenção resultaram em 2.756 respostas computadas, apontando que os alunos já tinham algum conhecimento e preocupação sobre a problemática e sobre os principais impactos do lixo nos mares; já em compensação, pouco percebiam as principais causas e soluções – principalmente em relação à responsabilidade do governo e das indústrias com a problemática.

Perguntas	Respostas	Pré (%)	Pós (%)
Na sua opinião, por quê há lixo nas praias e no mar?			
a) As pessoas não se preocupam com o destino do seu lixo.	Sim	70.6	82.7
	Não	15.7	7.7
	Não sei	13.7	9.6
b) O governo não se preocupa com esse problema.	Sim	37.3	63.5
	Não	35.3	21.2
	Não sei	25.5	15.4
c) As indústrias não se preocupam em oferecer produtos alternativos a essa problemática.	Sim	27.5	82.7
	Não	37.3	11.5
	Não sei	35.3	5.8
d) As atividades de pesca abandonam lixo em alto mar.	Sim	36.0	84.6
	Não	24.0.	5.8
	Não sei	40.0	9.6
e) Estamos consumindo muitos itens plásticos e muitos alimentos embalados em plástico.	Sim	92.3	96.2
	Não	0.0	0.0
	Não sei	7.7	3.8

CONCLUSÃO

A intervenção educativa aumentou a percepção dos alunos sobre os principais impactos, causas e soluções do lixo nos mares, assim como o engajamento dos participantes. O interesse dos alunos com o tema refletiu positivamente no desenvolvimento das aulas, participação nos questionários e atividade extraclasse proposta ao final da intervenção.